

MARCAS COMERCIAIS DE SEMEADORAS E TRATORES AGRÍCOLAS PRESENTES NA REGIÃO DA FRONTEIRA OESTE DO RS

Luciano Toscani Santi ¹

Luciano Santi ²

Luana Freitas Knierim ³

Rômulo Bock ⁴

Camila do Nascimento Aramburu Dalcin ⁵

Vilnei De Oliveira Dias ⁶

Resumo:

A Fronteira Oeste do estado do Rio Grande do Sul é conhecida nacionalmente quando o assunto é o arroz irrigado. Porém, com o passar dos anos e a desvalorização do grão, os produtores iniciaram o processo de implantação da cultura da soja que, na safra 2015/2016, somaram mais de 315 mil hectares semeados. Este trabalho tem por objetivo verificar a participação no mercado de marcas comerciais de tratores agrícolas e semeadoras utilizadas na semeadura da soja na Fronteira Oeste do estado do Rio Grande do Sul, assim como determinar qual a Classe de potência mais utilizada para tal atividade de acordo com a classificação da ANFAVEA. A pesquisa foi realizada na Fronteira Oeste do estado do Rio Grande do Sul, em um período de dois anos, referente às safras 2016/2017 e 2017/2018 nos seguintes municípios da região: Alegrete, Itaqui, Manoel Viana, Rosário do Sul e Uruguaiana. Os dados foram obtidos através de um questionário respondido por produtores ou responsáveis pelas lavouras visitadas contendo perguntas referentes às máquinas utilizadas na semeadura tais como: marca, modelo e potência do trator. Para obtenção dos dados foram visitadas um total de 50 propriedades sendo 25 no primeiro ano (2016/2017) e 25 no segundo (2017/2018). A análise de potência dos tratores deu-se com base na tabela de classificação de classe de potência determinada pela ANFAVEA 2016. Para as demais análises, foi utilizado o aplicativo Microsoft Excel®. A John Deere® aparece como a marca mais utilizada por produtores nas lavouras visitadas totalizando 28% do total já as marcas Massey Ferguson® e New Holland® aparecem na sequência com 22% ambas, seguido por Valtra® e Case® com 12% e 10% respectivamente. No que tange às marcas comerciais de semeadoras, a marca Semeato® aparece como destaque com 34% do total, seguido por Vence Tudo® e Industrial KF® ambas com 12%, John Deere® e Metasa® 8% e Stara 6%. No que se refere às classes de potência, 76% dos tratores pertencem a classe III. Através do estudo realizado pode-se observar uma grande variedade de marcas comerciais de máquinas e implementos agrícolas utilizadas na semeadura da soja na região em estudo.

Palavras-chave: Semeadoras, Tratores Agrícolas, Marcas Comerciais

Modalidade de Participação: Iniciação Científica

MARCAS COMERCIAIS DE SEMEADORAS E TRATORES AGRÍCOLAS PRESENTES NA REGIÃO DA FRONTEIRA OESTE DO RS

¹ Aluno de graduação. lucsanti@gmail.com. Autor principal

² Aluno de graduação. lucsanti@gmail.com. Apresentador

³ Aluna de pós graduação. luanaknierim@gmail.com. Co-autor

⁴ Aluno de graduação. romulobock1994@gmail.com. Co-autor

⁵ Engenheira Agrícola. camilanad@yahoo.com.br. Co-autor

⁶ Docente. vilneidias@unipampa.edu.br. Orientador

MARCAS COMERCIAIS DE SEMEADORAS E TRATORES AGRÍCOLAS PRESENTES NA REGIÃO DA FRONTEIRA OESTE DO RS

1 INTRODUÇÃO

Visto como um dos grãos mais importantes, tanto em valor econômico quando em importância social, a soja (*Glycine max*, L.), é o grão mais produzido no mundo, com produção superior a 220 milhões de toneladas ao ano e área plantada de aproximadamente 90,2 milhões de hectares (EMBRAPA, 2011). A Fronteira Oeste do estado do Rio Grande do Sul é conhecida nacionalmente quando o assunto é o arroz irrigado. Porém, com o passar dos anos e a desvalorização do grão, os produtores iniciaram o processo de implantação da cultura da soja que, na safra 2015/2016, somaram mais de 315 mil hectares semeados (IRGA, 2016). O uso de máquinas e implementos agrícolas tem por objetivo aumentar a eficiência de trabalho possibilitando assim a exploração de maiores áreas e o aumento da produtividade em tempo hábil.

Este trabalho tem por objetivo verificar a participação no mercado de marcas comerciais de tratores agrícolas e semeadoras utilizadas na semeadura da soja na Fronteira Oeste do estado do Rio Grande do Sul, assim como determinar qual a Classe de potência mais utilizada para tal atividade de acordo com a classificação da ANFAVEA.

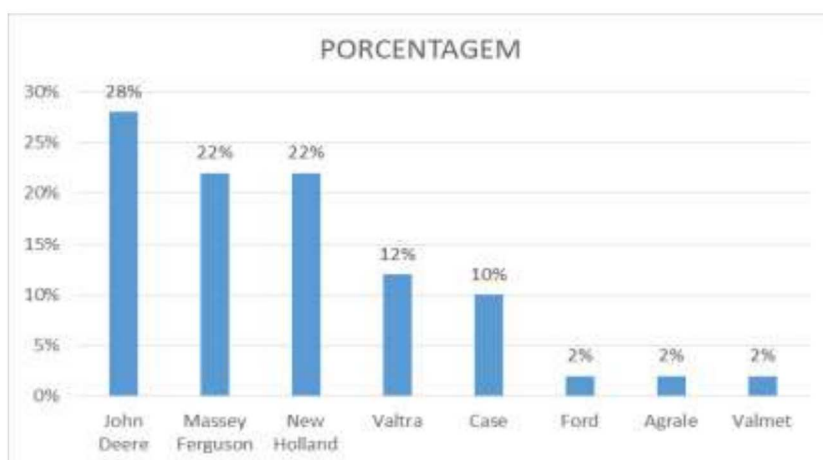
2 METODOLOGIA

A pesquisa foi realizada na Fronteira Oeste do estado do Rio Grande do Sul, em um período de dois anos, referente às safras 2016/2017 e 2017/2018 nos seguintes municípios da região: Alegrete, Itaqui, Manoel Viana, Rosário do Sul e Uruguaiana. Os dados foram obtidos através de um questionário respondido por produtores ou responsáveis pelas lavouras visitadas contendo perguntas referentes às máquinas utilizadas na semeadura tais como: marca, modelo e potência do trator. Para obtenção dos dados foram visitadas um total de 50 propriedades sendo 25 no primeiro ano (2016/2017) e 25 no segundo (2017/2018). A análise de potência dos tratores deu-se com base na tabela de classificação de classe de potência determinada pela ANFAVEA 2016. Para as demais análises, foi utilizado o aplicativo Microsoft Excel®.

3 RESULTADOS e DISCUSSÃO

Após análise dos dados obtidos foi possível perceber uma gama enorme de marcas e modelos de máquinas e equipamentos utilizados na semeadura da soja na Fronteira Oeste. Se tratando de tratores, a John Deere®, líder de produção no ano de 2017 segundo ANFAVEA, aparece como a marca mais utilizada por produtores nas lavouras visitadas totalizando 28% do total. As marcas Massey Ferguson® e New Holland® aparecem na sequência com 22% ambas, seguido por Valtra® e Case® com 12% e 10% respectivamente. Ainda foram citadas outras marcas como Ford®, Valmet® e Agrale® que juntas somam apenas 6% da preferência conforme demonstra a Figura 1.

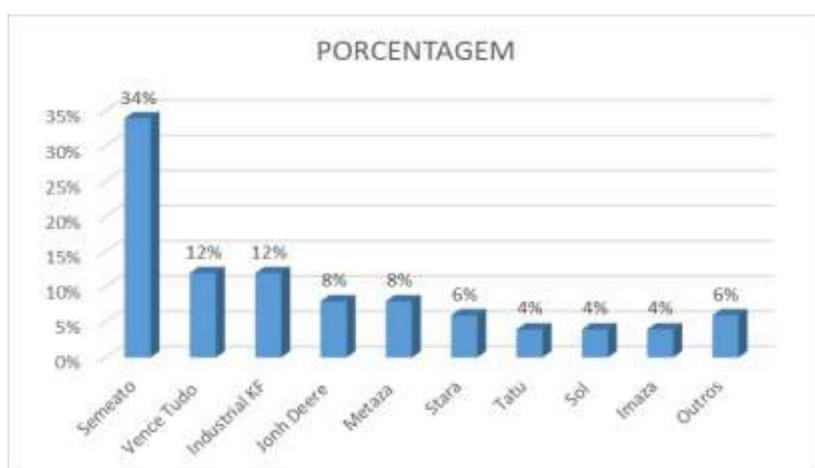
Figura 1 – Representatividade das marcas comerciais de tratores agrícolas.



Fonte: O autor, 2018.

No que tange às marcas comerciais de semeadoras, a marca Semeato® aparece como destaque com 34% do total, seguido por Vence Tudo® e Industrial KF® ambas com 12%, John Deere® e Metasa® 8% e Stara 6%. Outras marcas também foram citadas como Tatu Marchesan®, Sol® e Imaza® que juntas totalizam 12% conforme o gráfico 2 abaixo:

Figura 2 – Representatividade das marcas de semeadoras.



Fonte: O autor, 2018.

No que se refere às classes de potência, segundo a ANFAVEA (2016), os tratores podem ser classificados como: Classe I (até 36kW), Classe II (de 36 a 73kW), Classe III (de 74 a 147kW) e Classe IV (acima de 147kW), no estudo presente pode-se observar que uma grande parte dos tratores agrícolas utilizados na semeadura de soja na Fronteira Oeste do estado são pertencentes a Classe III (de 74 a 147kW), enquanto 18% e 12% estão nas classes II (de 36 a 73kW) e IV (acima de 147kW) respectivamente conforme a tabela 1.

Tabela 1: Classe dos tratores em relação a potência na região amostrada.

CLASSE	POTÊNCIA (kW)	POTÊNCIA (cv)	TOTAL	%
I	até 36	Até 49	0	0
II	de 36 a 73	de 49 a 99	6	12
III	de 74 a 147	de 100 a 200	35	70
IV	acima de 147	acima de 200	9	18

Fonte: KNIERIM, 2018

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Através do estudo realizado pode-se observar uma grande variedade de marcas de máquinas e implementos agrícolas utilizadas na semeadura da soja na região em estudo.

REFERÊNCIAS

IRGA. Instituto Riograndense do Arroz. **Irga divulga estimativa de plantio na Safra 2015/2016**. On line. Disponível em: <<http://www.irga.rs.gov.br/conteudo/5714/irga-divulgaestimativa-de-plantio-na-safra-2015/2016>>. Acesso em: 10 de set. 2018.

EMBRAPA. Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária. Soja. **Tecnologias de produção de soja-Região Central do Brasil-2001/2002**. Londrina: Embrapa Soja, 2001, 267p.

ANFAVEA. Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores. **Estatísticas ano 2017**. On line. Disponível em: < <http://www.anfavea.com.br/estatisticas-2017.html> >. Acesso em: 10 de set. 2018.